

**Caminhos de uma transportadora**  
**Paths of a transport company**  
**Caminos de una empresa de transporte**

Recebido: 07/12/2021 | Revisado: 17/12/2020 | Aceito: 17/12/2021 | Publicado: 17/12/2021

**Jefferson Eric dos Santos Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0402-0610>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [eric9jeff@gmail.com](mailto:eric9jeff@gmail.com)

**Max Leandro de Araújo Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2827-9886>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: [maxlabrito@gmail.com](mailto:maxlabrito@gmail.com)

**Resumo**

O presente caso para ensino traz uma reflexão sobre a transportadora Agostinho transportes. Dentre as questões abordadas está a trajetória de Santo na empresa. São abordadas perspectivas de clientes, fornecedores, funcionários. O caso para ensino pode subsidiar disciplinas de Logística, Gestão de Custos, Gestão de Pessoas e outras relacionadas.

**Palavras-chave:** Logística; Transportes; Cargas.

**Abstract**

This case for teaching brings a reflection on the transport company Agostinho Transportes. Among the issues addressed is the trajectory of Santo in the company. Perspectives from customers, suppliers, employees are addressed. The case for teaching can support disciplines of Logistics, Cost Management, People Management and others related.

**Keywords:** Logistics; Transport; Loads.

## Resumen

El presente caso para la docencia trae una reflexión sobre la empresa de transporte Agostinho Transportes. Entre los temas abordados se encuentra la trayectoria de Santo en la empresa. Se abordan las perspectivas de clientes, proveedores, empleados. El caso de la docencia puede apoyar disciplinas de Logística, Gestión de Costos, Gestión de Personas y otras afines.

**Palabras clave:** Logística; Transporte; Cargas.

## Introdução

A transportadora Agostinho transportes está enfrentando uma série de problemas causados pelo número elevado de avarias nas mercadorias transportadas através de carretas do tipo baús, que para o segmento revelam-se a melhor opção. Entre os problemas enfrentados, está a perda constante de clientes afirmando insatisfação no serviço prestado.

O transporte de cargas é um ramo muito importante para o escoamento dos produtos comercializados em todo território nacional. Embora exista muita movimentação de carga no país, é frequente a falta de mão de obra qualificada em diversos setores, como motoristas que realizam o transporte municipal até aqueles que cruzam o país de ponta a ponta. No transporte de cargas outro aspecto crítico são as avarias durante o transporte.

Uma das reclamações mais frequentes é a necessidade de reposição de mercadorias avariadas durante o transporte, mesmo com a cobertura realizada pela seguradora de cargas da empresa, essa mercadoria danificada deixa de ser entregue ao cliente, que em alguns casos precisa esperar aproximadamente uma semana para receber o produto novamente. Nos casos dos comerciantes que transportam junto a empresa, isso representa prejuízo, pois o mesmo deixa de expor seu produto ou até mesmo atrasar a entrega. Outra bastante comum, é a demora no traslado, desde a coleta ou recebimento das mercadorias na empresa até a entrega para o cliente que contrata o serviço. Também é frequente a rotatividade e conflito entre funcionários.

## **A saga de seu Santo na empresa**

O motorista mais antigo da empresa, seu Santo, tem mais de 20 anos de profissão com transporte de diversas cargas. Seu Santo tem 50 anos e é motorista de caminhão desde os 20 e poucos. Começou atuando em uma loja de material de construção, realizando entregas na cidade. Depois passou a fazer coletas e entrega nas cidades vizinhas. Quando se viu já era motorista de carreta e podia transportar diversos tipos de mercadorias, incluindo químicos e inflamáveis, tudo proporcionado pelo seu esforço e simpatia com o patrão.

Na época dos seus 20 anos as coisas eram mais difíceis. Possuir seu próprio caminhão era uma realidade distante, mas seguiu firme com seu sonho. Após 13 anos de empresa, pediu demissão e seguiu carreira solo, adquirindo seu primeiro caminhão. Graças a sua experiência, logo as portas foram se abrindo e cada vez mais oportunidades surgiam. Não foi possível abraçar todas obviamente, mas ele fez o possível para aumentar cada vez mais sua experiência e graças a isso conheceu Dirceu, o dono da empresa Agostinho transportes para qual seu Santo trabalha como agregado e faz o possível para contribuir.

Pouco tempo depois do início de sua trajetória na empresa, Santo se tornou um dos braços direitos de Dirceu, compartilhando sua experiência com transportes e fazendo o possível para a empresa crescer. No início, Santo trabalhava como assalariado da empresa. Após enfrentar problemas e ter que se desfazer do seu primeiro caminhão, se tornou o funcionário exemplar graças ao seu histórico. Seu caminhão estava sempre com a manutenção em dias, o que facilitava a viagem e evitava surpresas na conta da empresa no final do mês. Fazia o possível para mantê-lo sempre limpo, o que mostrava o cuidado e a dedicação do profissional que se tornara ao longo dos anos.

Mas manter as coisas em ordem pode não ser tão bem visto assim. Algumas vezes teve que enfrentar conflitos com outros funcionários da empresa, que o criticavam e chamavam de puxa saco, devido também a sua proximidade com Dirceu. Mas Santo se mostrou um homem íntegro e forte em relação a tais julgamentos e situações. Na maioria das vezes ignorava e evitava conflitos, e falava que a verdade aparece e que o tempo se encarrega de mostrar que são as pessoas e suas intenções.

Com isso, manteve seu histórico de bom funcionário, e mesmo diante das crises

e conflitos, a sua amizade com o patrão não foi abalada. Dessa amizade veio uma nova etapa na vida de Santo, a compra de seu segundo veículo com a ajuda de Dirceu. Ocorreu também a contratação do filho mais velho de Santo para ser mais um motorista da empresa. Esses acontecimentos também foram rodeados de suposições e julgamentos, pois poucos funcionários tinham tamanha intimidade e confiança de Dirceu.

### **A amizade entre patrão e funcionário**

O relacionamento de amizade entre patrão e funcionário permite uma troca de informações de muito valor, onde Dirceu contribui com sua história em negócios e Santo com sua vivência com carros e transporte das mercadorias.

A história não foi sempre flores. Durante a greve dos caminhoneiros em 2018 Santo e Dirceu passaram por um dos conflitos mais tensos. Dirceu ficou abalado com as despesas da empresa aumentando cada vez mais. O fator principal era o preço alto dos combustíveis, podendo variar em até um mil reais de uma semana para outra. Com isso, todas as demais despesas aumentavam através do efeito dominó, acarretando em concorrências desleais para conseguir transportar.

Algumas empresas com melhores condições conseguiam manter o preço de seus serviços. Já outras, como a Agostinho transportes, não tinham a mesma disposição. Arelado a concorrência entre empresas tinham os carreteiros autônomos, que muitas vezes conseguiam ofertar um frete ainda menor frente as empresas, considerando que possuíam menos despesas para arcar durante a viagem.

Santo, por sua vez, enfrentava uma crise econômica e uma pessoal. Precisava enfrentar problemas mecânicos com seu novo caminhão, e toda a crise causada pela greve e aumento de combustíveis. O caminhão de Santo foi adquirido usado. A promessa de garantia do vendedor não foi cumprida como combinado no ato da venda, obrigando Santo a arcar com as despesas, com enorme dificuldade causada pela escassez de crédito que possuía no mercado.

Dirceu passou a deixá-lo de lado e priorizava a frota de sua empresa, obrigando Santo a procurar trabalho fora da empresa e disputar injustamente valores humilhantes de fretes junto a grandes empresas, agenciadores e diversos profissionais da área. Foi

um tempo de aflição e bastante tensão entre os dois, mas a amizade prevaleceu e ambos retornaram a trabalhar juntos. Santo conversou com Dirceu e mostrou que compreendia a decisão dele em priorizar sua empresa. Também demonstrou gratidão e consideração, não esquecendo que Dirceu o ajudou a conquistar novamente seu caminhão próprio.

Hoje os dois buscam objetivos diferentes, mas com muito em comum. Dirceu visa o crescimento da empresa, Santo já pensa na sua aposentadoria. Por ser autônomo e o trabalho exigir muito, pensa em montar o seu próprio negócio que o permita desacelerar um pouco. Ambos buscam mais tranquilidade para o futuro.

Assim, seu Santo dispõe sua experiência a vontade, e fica feliz que isso venha a contribuir com o bom e melhor funcionamento da empresa de Dirceu. Da mesma forma, Dirceu aponta estratégias e dicas para que seu Santo tenha êxito na sua empreitada, e não venha a falir quando montar seu negócio, considerando sua idade um pouco avançada.

### **A história da empresa**

A Agostinho transportes iniciou suas atividades em 2012. Seu Dirceu é o fundador e socio proprietário. Antes atuava como gerente de outra transportadora, onde conheceu com mais detalhes o ramo e foi tomando gosto pelo negócio. Se tratando de um homem ambicioso que buscava gerir sua própria empresa, logo viu a oportunidade de começar.

Em menos de cinco anos a empresa já possuía uma frota de oito caminhões e alguns contratos com empresas locais de grande porte, que semanalmente enviavam no mínimo duas carretas completas de mercadoria para a região sul. O comércio em direção ao nordeste também se encontrava aquecido. Dessa forma, os caminhões basicamente não paravam. O número de funcionários também cresceu, a empresa já teve em folha mais de 500 funcionários, grande parte sendo terceirizados.

### **Acontecimentos recentes**

A greve dos caminhoneiros não impactou de forma muito forte na empresa devido a contratos que ela possuía com empresas que transportavam produtos

essenciais, como alimentos e remédios, que faziam parte dos poucos produtos liberados nas barreiras. A intenção nunca foi prejudicar a sociedade, e sim reivindicar alguns direitos para a classe, mesmo existindo algumas polêmicas e alguns desentendimentos nos locais das barreiras. Mas ainda assim a empresa sofreu com o impacto, tendo em vista que a maiorias dos produtos transportados não são perecíveis ou considerado essenciais.

A cotação do dólar em 2020 foi mais uma das crises que afetou a empresa, o maior impacto causado foi a perda do contrato de transporte de sal para empresas alimentícias em Minas Gerais e São Paulo. Este contrato representava 80% das viagens para a região no país, que complementava a viagem das carretas até a filial da Agostinho transportes localizada em Guarulhos, diminuindo o custo da empresa, que por vezes mandava as carretas vazias para retornarem com mercadorias. O fluxo maior da rota da empresa sempre foi da região sul do país para o nordeste, devido o número elevado de produtos importados que tem a região como polo principal para distribuição no país.

Esse impacto se agrava com a crise política e econômica na qual o país se encontrou em 2021, em parte causada pela pandemia do COVID-19. O isolamento social necessário para evitar a disseminação do vírus e o achatamento da curva de infectados e mortes, impacta diretamente na economia, obrigando comércios não essenciais a fecharem suas portas. Com isso, o fluxo de transportes de mercadorias diminuiu drasticamente, obrigando as empresas transportadoras a reduzirem ao máximo o valor cobrado pelo serviço, motivo esse que levou a perda do contrato de sal. Vale destacar que algumas concorrentes maiores muitas vezes possuem redes de postos de combustíveis, reduzindo significativamente as despesas, e conseqüentemente o valor do frete.

## Notas de Ensino

### Fontes dos dados

O caso é baseado em alguns aspectos reais e outros fictícios para geração de um maior envolvimento com a história narrada.

### Objetivos educacionais

O caso procura desenvolver no aluno uma visão integrada entre as áreas de Logística de Gestão de Pessoas.

### Questões

1. Aponte 3 sugestões que amenize ou resolva os problemas enfrentados pela transportadora na pandemia.
2. Na posição de gestor da transportadora, quais ações deveriam ser executadas para resolver os problemas causadores das avarias e como impedir que eles retornem no futuro?
3. Como você avalia a gestão de carreira de seu Santo?

### Sugestões de como abordar a análise das questões em sala de aula

Para aplicação em sala de aula sugere-se a leitura em sala e uma breve discussão do caso pelos grupos, onde devem apontar soluções para os problemas apresentados, e por fim discussão das soluções mediante condução do professor.

Para aplicação do caso recomenda-se a reflexão sobre metodologias ativas (BRITO, 2010; DANTAS; BRITO; ARAÚJO, 2011; SEIXAS et al, 2016; TEIXEIRA; TEIXEIRA; BRITO, 2018; VIEIRA FILHO et al. 2019; SHITSUKA; SHITSUKA; BRITO, 2018; TEIXEIRA; SILVA; BRITO, 2019; NASCIMENTO et al, 2020), procedimentos didáticos (TEIXEIRA et al, 2011; PAIVA et al, 2012; BRITO et al, 2018; FONSECA et al, 2018; LEITE; FONSECA; BRITO, 2019; SILVA; BRITO,

2020), e adaptações para alunos com necessidades educacionais específicas (SILVA; FONSECA; BRITO, 2018; SILVA et al, 2018).

Embora o caso seja mais relacionado à Logística e Gestão de Pessoas, o caso pode ser abordado de diversas vertentes.

Ao responder sobre a primeira questão, a discussão sobre os problemas enfrentados pela transportadora na pandemia pode abordar lucratividade (SILVA; BRITO; ARAÚJO, 2012; LIMA et al, 2019; BARBALHO; BRITO, 2020), a inovação (TEIXEIRA; BRITO; OLIVEIRA, 2011; OLIVEIRA; BRITO; TEIXEIRA, 2011; TEIXEIRA et al, 2017), decisões de marketing (CARVALHO et al, 2012; FONTES et al, 2012; HIGINO et al, 2017; GARCIA; BRITO, 2020; SANTANA; BRITO, 2020; SILVA; BRITO, 2020; SALES FILHO et al, 2020), o poder das mídias sociais (BRITO; PENTEADO; BENASSI, 2015; COSTA; BRITO, 2020; MORAIS; BRITO, 2020; JACOME et al, 2020).

Em relação à segunda questão, as avarias poderiam ser discutidas na perspectiva da Gestão de Operações e Qualidade (BRITO; TEIXEIRA; OLIVEIRA, 2011; SOARES; BRITO, 2019; BRITO; BRITO, 2020; DANTAS; BRITO; GUARDIA, 2020; FERREIRA; BRITO, 2020), dos serviços públicos (ARAUJO et al, 2019; ARAÚJO; BRITO; WEBER, 2019; RIBEIRO et al, 2019; CONCEICAO et al, 2020; ARAUJO; BRITO; JESUS, 2020; MEDEIROS et al, 2020), das estratégias (CAVALCANTE; BRITO; ARAÚJO, 2013; OLIVEIRA, E. et al, 2016; BRITO; PESSOA; PESSOA, 2018; MEDEIROS et al, 2019), e da logísticas (SILVA; ARAÚJO; BRITO, 2018; BARBOSA FILHO; BRITO, 2020).

Quanto à terceira questão, a gestão de carreira pode levar em conta aspectos culturais (BRITO; TEIXEIRA; BRITO, 2011), a adaptação ao ambiente virtual (BRITO et al, 2013; LIMA et al, 2016; CAETANO, et al. 2016; SHITSUKA; SHITSUKA; BRITO, 2020; SILVA et al, 2020), e as políticas de gestão de pessoas (BRITO, 2011; REIS; BRITO, 2015; COELHO, et al, 2016; REIS; BRITO, 2018; JULIÃO et al, 2019; NASCIMENTO; BRITO, 2020).

## Referências

- ARAUJO, I. K. et al. Análise da educação básica no município de Cruzeta/RN. **Research, Society and Development**, v. 8, p. e3182662, 2019.
- ARAUJO, I. K.; BRITO, M. L. A. ; JESUS, A. C. S. . Tempos de crise na administração pública: percepção dos gestores do município de Cruzeta/RN. **Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 290-299, 2020.
- ARAÚJO, M. I. B. G.; BRITO, M. L. A.; WEBER, T. H. G. . Licitações públicas: um estudo de caso no município de Acari/RN. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 10, p. e1014, 2019.
- BARBALHO, P. R. M. ; BRITO, M. L. A. . Influência da diminuição dos serviços bancários para o comércio de uma pequena cidade. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e6, 2020.
- BARBOSA FILHO, G. N. ; BRITO, M. L. A. . Análise do espaço físico do estoque de uma prefeitura municipal. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e9, 2020.
- BRITO, F. R. ; BRITO, M. L. A. . Impacto do ciclo PDCA no processo de atendimento aos clientes em empresa de aviamentos. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e10, 2020.
- BRITO, M. L. A et al. Atração de consumidores em sites de lojas virtuais. **Psicopedagogia On Line**, 2013.
- BRITO, M. L. A. et al. As ideias de Dewey na democratização do ensino brasileiro no século XX: uma breve reflexão. **Revista de Ensino e Cultura**, v. 1, p. 8-15, 2018.
- BRITO, M. L. A.. Jogos no ensino de Administração: a percepção de alunos. **P@rtes**, 2010.
- BRITO, M. L. A.. Mitos alimentares entre trabalhadores. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. 10, p. 115-122, 2011.
- BRITO, M. L. A.; PENTEADO, C. L. C.; BENASSI, R. F. . Utilização de Mídias Sociais pelos governos dos Estados brasileiros: um estudo netnográfico. **Diálogos de La Comunicación**, v. 1, p. 1-21, 2015.
- BRITO, M. L. A.; PESSOA, G. G. C.; PESSOA, M. G. C. Impact of Strategic Planning to a Service Provider Micro-Enterprise. **European Journal of Scientific Research**, v. 151, p. 48-57, 2018.
- BRITO, M. L. A.; TEIXEIRA, J. C. M. ; BRITO, A. N. A. . Peculiaridades da seca no RN: o relato de um seridoense. **P@rtes**, 2011.
- BRITO, M. L. A.; TEIXEIRA, J. C. M. ; OLIVEIRA, E. O papel da pesquisa e desenvolvimento em associação comunitária rural no interior do RN. **P@rtes**, 2011.

CAETANO, M. L. S. et al. Clareza, atualização, acesso às informações e estética em sites de Organizações Não Governamentais. **Research, Society and Development**, v. 2, p. 80-92, 2016.

CARVALHO, L. P. L. Q. F. et al. Importância da pesquisa de mercado para organização rural: uma breve reflexão. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 3, p. 0311, 2012.

CAVALCANTE, M. C. ; BRITO, M. L. A. ; ARAÚJO, M. V. P. . Planejando estratégias de alocação e reinvestimento dos lucros nas organizações rurais: Uma harmonia entre risco e retorno. **Espaço Científico Livre**, v. 13, p. 56-60, 2013.

COELHO, R. O. et al. Satisfação com banco de horas: estudo de caso em uma cervejaria. **Espacios**, v. 37, p. 22, 2016.

CONCEICAO, M. M. et al. A esperança indígena através de políticas públicas brasileiras. **Revista Educação**, v. 15, p. 9-19, 2020.

COSTA, M. A. ; BRITO, M. L. A. . A utilização da ferramenta Instagram para impulsionar o crescimento de uma pequena empresa. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e8, 2020.

DANTAS, J. A. M.; BRITO, M. L. A.; GUARDIA, M. S. A. B. Análise crítica da implementação e execução do programa 5S em empresa de material de construção. **Research, Society and Development**, v. 9, p. e140963341, 2020.

DANTAS, M. F. S.; BRITO, M. L. A.; ARAÚJO, M. V. P. Utilização de casos para ensino. **P@rtes**, 2010.

FERREIRA, D. O.; BRITO, M. L. A. Qualidade do atendimento no comércio de confecções: Um estudo na cidade de Currais Novos-RN. **Research, Society and Development**, v. 9, p. 93922093, 2020.

FONSECA, F. M. M. et al. As disciplinas de história da educação nas instituições de ensino superior brasileiras e o impacto na formação docente. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, v. 5, p. 33-42, 2018.

FONTES, F. P. et al. Turismo rural e estratégias de marketing: uma análise de sites de empresas do segmento. **Pubvet**, v. 6, p. 1436, 2012.

GARCIA, Y. M. ; BRITO, M. L. A. . Vendas externas no mercado de maquiagem. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e7, 2020.

HIGINO, C. A. R. et al. Cabo Mídia: um novo conceito de mídia. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 8, p. e822, 2017.

JACOME, A. C. M. L. et al. Influenciadores digitais e os impactos no posicionamento de marcas e decisão de compra: um estudo da percepção das usuárias de Instagram. **Temática**, v. 16, p. 75-88, 2020.

JULIÃO, J. R. S. et al. A relação entre maternidade e mercado de trabalho: Um estudo sob a perspectiva de uma mãe trabalhadora. **Research, Society and Development**, v. 8, p. 1584956, 2019.

LEITE, T. C. ; FONSECA, G. F. ; BRITO, M. L. A. . Indisciplina em instituições escolares: aspectos sociais, políticos e históricos na concepção de pedagogas. **Revista Hipótese**, v. 5, p. 28-47, 2019.

LIMA, J. M. et al. Avaliação da usabilidade segundo as heurísticas de Nielsen: teste de usuários do Portal de Periódicos da CAPES. **Espacios**, v. 37, p. 31, 2016.

LIMA, R. S. L. et al. O estudo das finanças pessoais no âmbito universitário. **Research, Society and Development**, v. 8, p. e1982656, 2019.

MEDEIROS, A. P. P. et al. A importância do planejamento gestacional para diferentes gerações de mulheres. **Research, Society and Development**, v. 8, p. e2282661, 2019.

MEDEIROS, I. T. D. et al. Satisfação do usuário na atenção básica: um caso em uma pequena cidade. **Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 257-266, 2020.

MORAIS, N. S. D. ; BRITO, M. L. A. . Marketing digital através da ferramenta Instagram. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e5, 2020.

NASCIMENTO, D. B. et al. Innovation and Use of New Teaching Technologies in Undergraduate Learning and Empowerment for the Labour Market. **International Journal of Emerging Technologies in Learning**, v. 15, p. 281-288, 2020.

NASCIMENTO, H. L. N; BRITO, M. L. A. Organizational climate and job satisfaction: a case study in a supermarket. **Research, Society and Development**, v. 9, p. 112921584, 2020.

OLIVEIRA, E. et al. Informação e vantagem competitiva em organização de móveis e eletros. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 7, p. e712, 2016.

OLIVEIRA, E.; BRITO, M. L. A. ; TEIXEIRA, J. C. M. . Gestão do Conhecimento em ONGs. **P@rtes**, 2011.

PAIVA, A. C. Q. et al. Psicopedagogia, psicologia e pedagogia: percepções construídas em uma escola pública. **Psicopedagogia On Line**, 2012.

REIS, E. A. ; BRITO, M. L. A. . Dismissal of people in junior enterprise: relation between expectations and reality. **European Journal of Scientific Research**, v. 151, p. 112-121, 2018.

REIS, E. A.; BRITO, M. L. A. Análise temática da rotatividade na interface entre gestão de pessoas e gestão do conhecimento. **Espacios**, v. 36, p. 14, 2015.

RIBEIRO, G. G. S. et al. A gestão da segurança pública no município de Currais Novos - RN. **Research, Society and Development**, v. 8, p. 1384952, 2019.

SALES FILHO, A. P. A. et al. Métricas do marketing digital: um estudo em empreendimento turístico. **Temática**, v. 16, p. 33-45, 2020.

SANTANA, C. M. ; BRITO, M. L. A. . Decisões de compra em uma empresa de perfumaria. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e4, 2020.

SEIXAS, E. P. A. et al. Active methodologies in tourism education and practices of professors. **Espacios**, v. 37, p. 17, 2016.

SHITSUKA, R. ; SHITSUKA, D. M. ; BRITO, M. L. A. . Contribuição das redes sociais na melhoria do aprendizado: um estudo de pesquisa-ação. **Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 77-87, 2020.

SHITSUKA, R.; SHITSUKA, D. M.; BRITO, M. L. A. Estratégias para a construção coletiva ativa do saber em um fórum de educação a distância de um curso de pós-graduação. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 9, p. e932, 2018.

SILVA, A. A. B. ; BRITO, M. L. A. ; ARAÚJO, M. V. P. . O turismo rural e as linhas crédito para produção agropecuária no Brasil. **Pubvet**, v. 6, p. 1363, 2012.

SILVA, A. K. B. B.; FONSECA, G. F.; BRITO, M. L. A. O estudante com autismo na educação infantil: concepções dos profissionais da sala de aula regular e do AEE. **Textura**, v. 20, p. 5-19, 2018.

SILVA, A. M. et al. Fatores inibidores e facilitadores na decisão de compra de vestuário na internet: um estudo com estudantes do Ensino Superior. **Temática**, v. 16, p. 125-138, 2020.

SILVA, F. B.; BRITO, M. L. A. Estágios profissionais e as competências do administrador: um estudo com formandos e egressos de uma Instituição de Ensino Superior federal. **Research, Society and Development**, v. 9, p. 11092925, 2020.

SILVA, L. A. C.; ARAÚJO, M. V. P.; BRITO, M. L. A. . Logística intermodal no estado do Rio Grande do Norte: um estudo exploratório. **Research, Society and Development**, v. 7, p. e477100, 2018.

SILVA, M. S. F. et al. As crianças com deficiência na educação infantil: concepções e práticas pedagógicas. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, v. 13, p. 299-315, 2018.

SILVA, T. B. ; BRITO, M. L. A. . Bem estar e comportamento de compra no ecoturismo. **e-Acadêmica**, v. 1, p. e12, 2020.

SOARES, J. D; BRITO, M. L. A. Análise do processo produtivo: a realidade de um abatedouro municipal. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 10, p. e10118, 2019.

TEIXEIRA, C. H. S. B. et al. O desenvolvimento do conhecimento na Pesquisa e Desenvolvimento e o registro através de patentes no Brasil ? uma experiência profissional. **Research, Society and Development**, v. 6, p. 370-381, 2017.

TEIXEIRA, J. C. M. ; BRITO, M. L. A. ; OLIVEIRA, Elane de . Responsabilidade Socioambiental: um olhar sobre a relação da empresa com o meio ambiente. **P@rtes**, 2011.

TEIXEIRA, J. C. M. et al. O ensino de Gestão Ambiental na visão de discentes do curso de Administração. **Educação Ambiental em Ação**, v. 38, p. 12-14, 2011.

TEIXEIRA, R. L. P. ; TEIXEIRA, C. H. S. B. ; BRITO, M. L. A. . A formação profissional do engenheiro: um enfoque nas metodologias ativas de aprendizagem em Universidade Federal. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, p. e7330, 2018.

TEIXEIRA, R. L. P.; SILVA, P. C. D. ; BRITO, M. L. A. . Aplicabilidade de metodologias ativas de aprendizagem baseada em problemas em cursos de graduação em engenharia. **Humanidades & Inovação**, v. 6, p. 138-147, 2019.

VIEIRA FILHO, J. U. et al. Informática e filosofia: o desenvolvimento de um jogo computacional como processo de aprendizagem. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 10, p. e10117, 2019.